

FICHA DE DESCRIÇÃO DE COLEÇÕES

COLEÇÃO: FONTES PRIMÁRIAS PARA A HISTÓRIA DE DOURADOS

1. ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Código de referência:** BR CDR FPHD
- 1.2. Título:** Coleção Fontes Primárias para a História de Dourados
- 1.3. Datas:** 1915-1976 (data de produção)
- 1.4. Nível de descrição:** (1) coleção
- 1.5. Dimensão e suporte:** textuais 0,07 m.

2. ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

- 2.1. Nome do(s) produtor(es):** - - -
- 2.2. História administrativa/biografia:** - - -
- 2.3. História arquivística:** A coleção resultou de um trabalho da disciplina *História do Brasil II*, ministrada pelo Prof. Wilson Valentim Biasotto no então Centro Pedagógico de Dourados, da UEMT, em 1976. Pelo que se deduz, os alunos da turma foram divididos em equipes, que então se dirigiram às instituições pesquisadas. Supõe-se que ela foi integrada ao acervo do CDR (provavelmente por doação do próprio professor) logo que este começou a ser formado, nos primeiros anos da década de 1980. Quando foi iniciado o presente processo de organização, a coleção se encontrava acondicionada em uma caixa-arquivo de papelão, com uma etiqueta onde se lia: “Fontes primárias da [sic] história de Dourados: Prefeitura, cartórios, igrejas. Trabalho da turma de História 1976. Prof. Wilson V. Biasotto”. No processo anterior de organização (2003), essa caixa havia recebido o número 106.
- 2.4. Procedência:** - - -

3. ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

3.1. Âmbito e conteúdo: Os documentos se referem, quase que exclusivamente, à cidade e município de Dourados (MS). Consistem principalmente em índices de livros existentes nos arquivos das instituições pesquisadas, índices esses elaborados tanto em fichas pautadas (manuscritas ou datilografadas) como em folhas de papel (datilografadas), incluindo: a Prefeitura Municipal de Dourados (“arquivo geral” e “arquivo geral inativo”); os cartórios do Primeiro, Segundo e Terceiro Ofícios; a igreja católica (diocese e várias paróquias); igrejas evangélicas. No caso da Prefeitura e dos cartórios, há também fotocópias de vários assentamentos (em geral o primeiro e o último de cada série de livros). No caso das igrejas, os exemplares de assentamentos foram transcritos nas próprias fichas-índice. Preservam-se também os rascunhos de vários índices, pastas de papel originalmente usadas para acondicionar os documentos etc. Finalmente, há também 24 fichas catalográficas (do tipo então usado nos fichários de bibliotecas) contendo referências de obras diversas sobre a história de Mato Grosso.

3.2. Avaliação, eliminação e temporalidade: - - -

3.3. Incorporações: - - -

3.4. Sistema de arranjo: A coleção encontra-se identificada parcialmente e organizada em 7 seções: Prefeitura Municipal; Cartório do Primeiro Ofício; Cartório do Segundo Ofício; Cartório do Terceiro Ofício; Igreja Católica; Igrejas Evangélicas; Fichas Catalográficas.

4. ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

4.1. Condições de acesso: acesso mediante prévia autorização, dando-se preferência a pesquisadores (docentes ou discentes) vinculados a instituições de ensino superior.

4.2. Condições de reprodução: os documentos podem ser reproduzidos por via fotográfica ou digital.

4.3. Idioma: português.

4.4. Características físicas e requisitos técnicos: no caso dos documentos em fotocópia, muitos encontram-se esmaecidos, o que dificulta um pouco a leitura.

4.5. Instrumentos de pesquisa: Guia de coleções do CDR.

5. ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

5.1. Existência e localização dos originais: supõe-se que os originais dos documentos fotocopiados ainda se encontrem nos arquivos das respectivas instituições.

5.2. Existência e localização de cópias: dado não-disponível.

5.3. Unidades de descrição relacionadas: - - -

5.4. Nota sobre publicação: - - -

6. ÁREA DE NOTAS

6.1. Notas sobre a conservação: os índices se encontram, no geral, em bom estado de conservação. Os documentos fotocopiados, ao contrário, encontram-se em variados graus de deterioração, apresentando muitas manchas causadas pela umidade – devido, ao que parece ao fato de haverem sido molhadas.

6.2. Notas gerais: - - -

7. ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO

7.1. Nota do arquivista: trabalhos de identificação e arranjo (preliminares) realizados por Paulo R. Cimó Queiroz.

7.2. Regras ou convenções: NOBRADE.

7.3. Data da descrição: março de 2007.

8. ÁREA DE PONTOS DE ACESSO

8.1. Pontos de acesso e indexação de assuntos: - - -